44ª Sessão Data 06/12/22
As douta comissões para parecer.
Presidente

SENHOR PRESIDENTE
SENHORES (a) VEREADORES E VEREADORAS

JUSTIFICATIVA

A tecnologia possibilita a fácil conexão de pessoas através da internet, o que, apesar dos benefícios, acaba trazendo diversos riscos para quem faz uso. Nesse sentido, crianças e adolescentes estão extremamente expostos a esses perigos, principalmente quando utilizam a rede sem monitoramento de seus pais ou tutores.

Nos últimos anos vêm crescendo o número de casos em que o uso indevido da internet traz malefícios às crianças, adolescentes e suas famílias. O manual de orientação do Governo Federal, de 2020, elenca alguns dos riscos, como *Cyberbullying, Grooming* (aliciamento), desafios violentos que podem levar a morte, download de programas maliciosos, contato com predadores virtuais e o uso para produção e compartilhamento de imagens de nudez, entre outros.

Em anexo, exemplos de reportagens divulgadas nos últimos anos de casos extremos de danos causados às crianças e adolescentes e a terceiros pelo uso indevido da internet.

MC

Diante do acima exposto é que submeto à apreciação desta Casa Legislativa o seguinte Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI N º 242/22

Lei nº _____DE ____DE_____DE 2022

"Institui a campanha de conscientização dos pais em relação aos riscos do acesso à internet pelas crianças e adolescentes e as ações necessárias no município de Praia Grande"

Art. 1º - Fica instituída a campanha de conscientização dos pais e tutores em relação aos riscos do acesso à internet pelas crianças e adolescentes.

§ 1º. O poder público municipal deverá elaborar material informativo composto de panfletos, painéis, cartazes e afins com conteúdo de alerta para que os pais sejam informados sobre os riscos que crianças e adolescentes estão expostos com o uso da internet sem monitoramento.

§ 2º. O material informativo deverá abordar as diferentes formas de perigo existentes, como *grooming, cyberbullying, sexting,* sextorsão, conteúdos inapropriados, os desafios violentos, entre outros semelhantes.

MC

Art. 2º- O material produzido deverá ser exposto em diferentes locais com grande circulação de pessoas no município, como terminais rodoviários, hospitais públicos, escolas públicas e pontos de comércio.

Art. 3º- Fica facultado ao poder público solicitar apoio de entidades que participam da luta contra esses temas para a elaboração do material.

Art. 4º- As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentarias próprias.

Art. 5º- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 06 de dezembro de 2022

MARCELINO SANTOS GOMES

Vereador

MC

Reportagens sobre o assunto:

- 25 de novembro de 2022. Aracruz – ES. Adolescente de 16 anos realiza ataque com arma de fogo em 2 escolas, deixando 4 mortos e mais de 10 feridos. Suspeita de envolvimento via internet do adolescente com ideias nazistas. Reportagem apresentada pelo G1.

https://g1.globo.com/es/espirito-santo/noticia/2022/11/29/ataque-em-aracruz-pais-do-atirador-prestam-depoimento-a-policia.ghtml

- 13 de março de 2019. Suzano – SP. Dois ex-alunos de um colégio, com 17 e 25 anos, retornam e matam cinco estudantes e duas funcionárias. As investigações descobriram o contato dos assassinos com comunidades que fermentam o ódio na internet. Reportagem da BBC News.

https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51880555

Em anexo, exemplos de reportagens recentes divulgadas de danos causados a crianças e adolescentes e a terceiros pelo uso indevido da internet.

MC

Tiros em Suzano: Como foi o ataque que matou estudantes e funcionários de escola na Grande SP

13 março 2019



Legenda da foto,

Policiais diante de escola em Suzano; segundo autoridades, ataque foi feito durante o intervalo, quando os alunos se concentram fora das salas de aula

O texto foi atualizado às 20h35 de 14/03/19

Um ataque a tiros à Escola Estadual Professor Raul Brasil, em Suzano, e seu entorno na quarta-feira (13) deixou ao menos dez mortos e 11 feridos.

Os jovens Guilherme Taucci Monteiro, 17, e Luiz Henrique Castro, 25, entraram pela porta da frente da escola onde estudaram. Ali, mataram a coordenadora pedagógica Marilena Ferreira Umezo e a funcionária Eliana Regina de Oliveira Xavier.

Em seguida, a dupla se encaminhou ao pátio da Professor Raul Brasil, onde atiraram em cinco alunos. Na sequência, foram ao centro de línguas dentro da escola, mas estudantes conseguiram se trancar na sala com a professora.

PUBLICIDADE

MC

Foi neste momento, segundo a polícia, que os dois atiradores se suicidaram em um dos corredores da escola.

O ataque foi feito durante o intervalo, quando os alunos se concentram fora das salas de aula. No horário do crime, só havia estudantes do ensino médio na escola.
Antes invadirem a escola, dois jovens atiradores balearam Jorge Antonio Morais, tio de Guilherme e dono de uma locadora de carros na região. Essa primeira vítima passou por cirurgia na Santa Casa em Suzano, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.
A Polícia Civil apura agora a participação de um terceiro jovem no planejamento do massacre - nesta quinta-feira, foi divulgado que os investigadores pediram à Justiça a apreensão de um adolescente de 17 anos.

- Brasileiros compraram mais armas do que entregaram após Estatuto do Desarmamento
- Como tolerância zero a armas e álcool tornou o Japão um dos países mais seguros do mundo
- Clique para assinar o canal da BBC News Brasil no YouTube



Legenda da foto,

Autoridades diante de escola em Suzano

MC

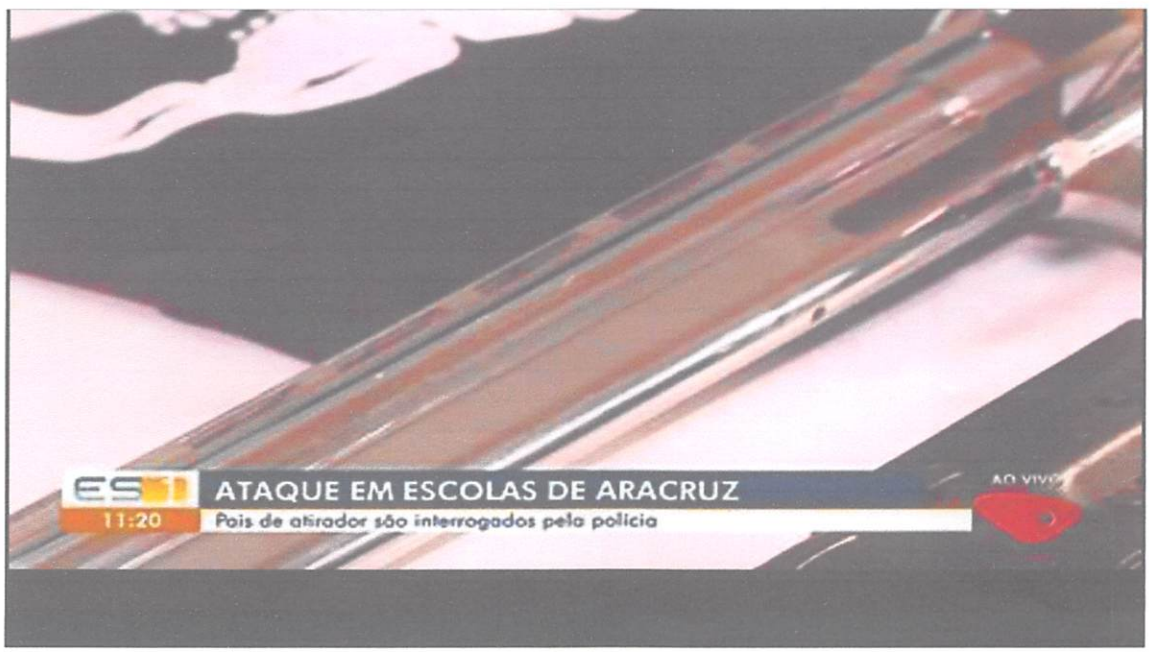
"É um atentado de alguém que não tem o domínio de suas próprias faculdades", afirmou Marcelo Vieira Salles, comandante-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo.
Durante o ataque, uma câmera de segurança registrou alunos fugindo pela porta da frente e até pulando o muro.
Segundo o secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, o general João Camilo Pires de Campos, a força tática da polícia chegou à escola cerca de oito minutos depois do início do ataque.

Ataque em Aracruz: pais do assassino prestam depoimento à polícia

Informação foi confirmada pela polícia à TV Gazeta. A reportagem não teve acesso ao conteúdo dos depoimentos.

Por Paulo Roberto Sobral, TV Gazeta

29/11/2022 20h46 Atualizado há 2 dias



Reproduzir

Ataque às escolas em Aracruz, no ES: pais de atirador são interrogados pela polícia

Os pais do assassino que atacou duas escolas em Aracruz, no Espírito Santo, prestaram depoimento à polícia no final da tarde desta segunda-feira (28). O casal foi ouvido na Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP) do município de forma presencial e acompanhados de advogados. A informação foi confirmada pela Polícia Civil para a **TV Gazeta**.

O atentado foi no dia 25 de novembro. Ao todo, quatro pessoas morreram e mais de 10 ficaram feridas. O adolescente foi apreendido no mesmo dia.

De acordo com a Polícia Civil, a perícia agora fará uma investigação mais rigorosa nos equipamentos eletrônicos do criminoso com o objetivo de saber se o assassino fazia parte de grupos neonazistas.

Na segunda-feira (28), a Polícia Militar instaurou um procedimento administrativo contra o pai do assassino, que é tenente da corporação, para apurar a circunstância do acesso do atirador de 16 anos às armas usadas no atentado.

Segundo a polícia, o pai foi afastado da atividade operacional, mas continua trabalhando no setor administrativo durante as investigações. Com o desenrolar das apurações, poderá sofrer outras sanções.

Simpatizante do nazismo

No dia do crime, o assassino usava uma roupa com estampa militar e símbolos nazistas. De acordo com a polícia, em seu depoimento, ele confessou ter proximidade com ideias nazistas.

Apesar de ter negado que teve ajuda de terceiros na ação, a polícia disse que investiga se há envolvimento ou participação em grupos extremistas que possam ter ajudado ou incentivado ao ataque.

MC